

...continuação

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

liquidação da operação; • testamos o cálculo do valor de liquidação antecipada das pontas ativa e passiva considerando as fórmulas de penalidade aplicadas nesses casos e comparamos se os valores a serem pagos pela liquidação antecipada da ponta ativa são suficientes para realização da recompra da ponta passiva;

**Outros assuntos:** Demonstrações do Valor Adicionado: As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação complementar para os demais tipos de sociedade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Outros relatórios que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas con-

tábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2017.

Grant Thornton  
Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

Nelson Fernandes Barreto Filho  
Contador CRC 1SP-151.079/O-0



**Companhia Agrícola Usina Jacarezinho**

CNPJ nº 61.231.478/0001-17

**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas:** Submetemos à Vossa apreciação, em conformidade às disposições legais e estatutárias, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. **A Administração**

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015*	2016	2015*
<b>Ativo (*)</b> Reapresentado				
Caixa e equivalentes de caixa .....	14.066	4.688	14.052	4.605
Clientes .....	844	118	47	4
Contas correntes - Cooperativa .....	28.099	25.636	28.099	25.636
Estoques .....	43.719	54.554	39.813	51.184
Adiantamento a fornecedores .....	6.980	16.905	43.952	52.561
Impostos a recuperar .....	24.597	24.301	21.203	22.057
Ativo biológico .....	13.717	15.127	-	-
Outros créditos .....	2.897	2.754	1.345	1.324
<b>Ativo Circulante .....</b>	<b>134.919</b>	<b>144.083</b>	<b>148.511</b>	<b>157.371</b>
Impostos a recuperar .....	1.291	958	1.260	925
Impostos diferido .....	27.812	34.235	23.947	28.208
Depósitos judiciais .....	916	991	651	734
Adiantamento a fornecedores .....	-	-	14.592	14.073
Instrumentos derivativos .....	-	779	-	779
Empresas ligadas .....	76.617	62.747	74.534	60.919
Outros créditos .....	472	272	456	210
<b>Realizável a Longo Prazo .....</b>	<b>107.108</b>	<b>99.982</b>	<b>115.440</b>	<b>105.848</b>
Investimentos .....	-	-	77.154	72.293
Outros investimentos .....	8.411	7.058	8.411	7.058
Imobilizado .....	228.902	219.217	92.641	82.664
Intangível .....	146	325	121	294
<b>Ativo não Circulante .....</b>	<b>344.567</b>	<b>326.582</b>	<b>293.767</b>	<b>268.157</b>
<b>Total do Ativo .....</b>	<b>479.486</b>	<b>470.665</b>	<b>442.278</b>	<b>425.528</b>

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015*	2016	2015*
<b>Passivo (*)</b> Reapresentado				
Fornecedores .....	23.826	21.826	17.878	16.163
Empréstimos e financiamentos .....	73.414	112.320	63.196	93.480
Debêntures .....	16.276	8.846	16.276	8.846
Adiantamento - Cooperativa .....	109.640	75.354	109.640	75.354
Mútuo - Cooperativa .....	531	531	531	531
Remuneração e encargos .....	6.137	5.989	2.703	2.629
Impostos .....	1.509	1.310	1.353	1.224
Instrumentos derivativos .....	272	15	272	15
Outras contas .....	4.327	886	867	1.309
<b>Passivo Circulante .....</b>	<b>235.932</b>	<b>227.077</b>	<b>212.716</b>	<b>199.551</b>
Fornecedores .....	1.420	1.091	-	-
Empréstimos e financiamentos .....	72.147	80.371	59.748	64.120
Debêntures .....	21.937	37.641	21.937	37.641
Adiantamento - Cooperativa .....	66	55	66	55
Contingências - Cooperativa .....	28.368	26.285	28.368	26.285
Mútuo - Cooperativa .....	7.056	7.056	7.056	7.056
Impostos .....	15	21	-	-
Provisões para contingências .....	-	802	-	702
Instrumentos derivativos .....	65	-	65	-
Empresas ligadas .....	51.865	58.655	51.865	58.655
<b>Passivo não Circulante .....</b>	<b>182.939</b>	<b>211.977</b>	<b>169.105</b>	<b>194.514</b>
Capital social .....	72.298	72.298	72.298	72.298
Reserva de reavaliação .....	38.763	38.103	38.763	38.103
Prejuízos acumulados .....	(49.764)	(78.098)	(49.764)	(78.098)
Outros resultados abrangentes .....	(840)	(840)	(840)	(840)
<b>Patrimônio Controladores .....</b>	<b>60.457</b>	<b>31.463</b>	-	-
<b>Participações não Controladores .....</b>	<b>158</b>	<b>148</b>	-	-
<b>Patrimônio Líquido .....</b>	<b>60.615</b>	<b>31.611</b>	<b>60.457</b>	<b>31.463</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido .....</b>	<b>479.486</b>	<b>470.665</b>	<b>442.278</b>	<b>425.528</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015*	2016	2015*
<b>(*) Reapresentado</b>				
<b>Resultado líquido exercício ..</b>	<b>29.002</b>	<b>(10.092)</b>	<b>28.993</b>	<b>(10.081)</b>
<b>Ajustes .....</b>	<b>36.051</b>	<b>26.054</b>	<b>1.582</b>	<b>13.172</b>
Depreciação e amortização .....	31.123	24.618	6.683	6.644
Imobilizado e investimentos .....	660	220	461	208
Equivalência patrimonial .....	-	-	(4.861)	6.254
Valor justo de ativo biológico ..	5.070	1.050	-	-
Provisão para contingências ..	(802)	166	(702)	66
<b>Varição ativo operacional .....</b>	<b>17.247</b>	<b>(27.728)</b>	<b>17.863</b>	<b>(33.856)</b>
Clientes .....	(726)	95	(43)	(2)
Contas correntes Cooperativa ..	(2.463)	(14.477)	(2.463)	(14.477)
Adiantamento a fornecedores ..	10.498	(3.572)	8.663	(11.369)
Estoques .....	10.835	(6.049)	11.371	(4.980)
Impostos a recuperar .....	(629)	(4.802)	519	(4.228)
Outros créditos .....	(268)	1.077	(184)	1.200
<b>Varição passivo operacional</b>	<b>6.111</b>	<b>5.794</b>	<b>1.476</b>	<b>4.533</b>
Fornecedores .....	2.329	2.954	1.715	2.113
Impostos .....	193	925	129	908
Remuneração e encargos .....	148	1.625	74	607
Outras contas .....	3.441	290	(442)	905
<b>Resultado Financeiro, IR e CS</b>	<b>65.886</b>	<b>37.146</b>	<b>59.518</b>	<b>36.134</b>
Resultado financeiro .....	51.787	42.692	47.582	38.596
Despesa IR e CS .....	14.099	(5.546)	11.936	(2.462)
<b>Fluxo Operacional antes Financeiro, I.R. e C.S. ....</b>	<b>154.297</b>	<b>31.174</b>	<b>109.432</b>	<b>9.902</b>
<b>Outros itens operacionais ....</b>	<b>(88.503)</b>	<b>(43.891)</b>	<b>(83.370)</b>	<b>(39.347)</b>
Juros e variações monetárias ..	(80.828)	(43.891)	(75.695)	(39.347)
Impostos pagos .....	(7.675)	-	(7.675)	-
<b>Fluxo de Caixa Operacional ..</b>	<b>65.794</b>	<b>(12.717)</b>	<b>26.062</b>	<b>(29.445)</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Investimentos .....	(1.353)	-	(1.353)	-
Imobilizado .....	(17.361)	(6.746)	(16.593)	(6.357)
Ativo biológico - Formação .....	(14.530)	(12.767)	-	-
Ativo biológico Tratos culturais ..	(12.768)	(11.227)	-	-
Fomento Plantio Cana .....	(573)	(3.294)	(573)	(3.294)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento .....</b>	<b>(46.585)</b>	<b>(34.034)</b>	<b>(18.519)</b>	<b>(9.651)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Créditos tomados .....	500.528	471.800	500.528	440.574
Amortização de créditos .....	(493.670)	(430.847)	(481.936)	(407.215)
Partes relacionadas .....	(16.688)	8.011	(16.688)	8.011
<b>Fluxo Caixa Financiamento ..</b>	<b>(9.830)</b>	<b>48.964</b>	<b>1.905</b>	<b>41.370</b>
<b>Varição Líquida de Caixa ....</b>	<b>9.378</b>	<b>2.213</b>	<b>9.447</b>	<b>2.274</b>
No início do exercício .....	4.688	2.475	4.605	2.331
No fim do exercício .....	14.066	4.688	14.052	4.605

**Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015*	2016	2015*
<b>(*) Reapresentado</b>				
<b>Resultado Líquido do Exercício .....</b>	<b>29.002</b>	<b>(10.092)</b>	<b>28.993</b>	<b>(10.081)</b>
<b>Resultado Abrangente .....</b>	<b>29.002</b>	<b>(10.092)</b>	<b>28.993</b>	<b>(10.081)</b>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	Capital Social		Reserva Reavaliação		Resultados abrangentes		Prejuízos acumulados		Total controladores		Total não controladores		Total
	Social	própria	reflexa	reflexa	controladores	controladores	controladores	controladores	controladores	controladores	controladores	controladores	
<b>Saldo em 31/12/2014 .....</b>	<b>72.298</b>	<b>7.261</b>	<b>32.155</b>	<b>(840)</b>	<b>(69.330)</b>	<b>41.544</b>	<b>158</b>	<b>41.702</b>	<b>41.544</b>	<b>158</b>	<b>158</b>	<b>41.702</b>	
Realização da reserva própria .....	-	(1.252)	-	-	1.252	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva reflexa .....	-	-	(61)	-	61	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do exercício .....	-	-	-	-	(10.081)	(10.081)	(11)	(10.092)	-	-	-	-	
<b>Saldo em 31/12/2015 .....</b>	<b>72.298</b>	<b>6.009</b>	<b>32.094</b>	<b>(840)</b>	<b>(78.098)</b>	<b>31.463</b>	<b>148</b>	<b>31.611</b>	<b>31.463</b>	<b>148</b>	<b>148</b>	<b>31.611</b>	
Realização da reserva própria .....	-	1.004	-	-	(1.004)	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva reflexa .....	-	-	(344)	-	344	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do exercício .....	-	-	-	-	28.993	28.993	9	29.002	-	-	-	-	
<b>Saldo em 31/12/2016 .....</b>	<b>72.298</b>	<b>7.013</b>	<b>31.750</b>	<b>(840)</b>	<b>(49.765)</b>	<b>60.457</b>	<b>158</b>	<b>60.615</b>	<b>60.457</b>	<b>158</b>	<b>158</b>	<b>60.615</b>	

**Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015*	2016	2015*
<b>(*) Reapresentado</b>				
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>384.614</b>	<b>236.497</b>	<b>384.292</b>	<b>236.698</b>
Valor justo ativo biológico .....	(5.070)	(1.050)	-	-
Custo dos produtos vendidos ..	(271.875)	(197.564)	(291.348)	(196.882)
<b>Resultado Bruto .....</b>	<b>107.669</b>	<b>37.883</b>	<b>92.944</b>	<b>39.816</b>
Despesas com vendas .....	(1.116)	(1.073)	(1.116)	(1.073)
Despesas administrativas .....	(13.685)	(11.493)	(9.554)	(7.959)
Outras receitas e despesas .....	2.020	1.737	1.376	1.523
Equivalência patrimonial .....	-	-	4.861	(6.254)

**Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015 (Em milhares de reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015*	2016	2015*
<b>(*) Reapresentado</b>				
<b>Resultado antes Financeiro</b>				
IR e CS .....	94.888	27.054	8	